

Paralisação na Gerdau conquista acordo e evita nova onda de demissões



Situação crítica na Gerdau. Produção baixa como nunca esteve. Durante 1 ano o Sindicato conseguiu manter os empregos com vários acordos. A direção estava acompanhando retorno do layoff quando foi pega de surpresa com cem demissões. No mesmo dia os trabalhadores paralisaram a produção, com isso o Sindicato conseguiu retomar as negociações e firmar um acordo com indenização aos demitidos e garantia de emprego aos demais para evitar nova onda de demissões. Não foi o ideal, mas foi um avanço importante diante do tamanho da crise na produção

Pág. 2

Paralisação na Latasa cobra mais segurança no trabalho



Protesto deu resultado, empresa está aplicando mudanças na segurança

Pág. 3

Metalúrgicas da Bontaz conquistam 9% de aumento na PLR



Conquistamos implantação da Cipaa e agora o aumento de 9% na PLR

Pág. 3

GERDAU USA TRABALHADORES PARA PRESSIONAR GOVERNO SOBRE A TAXA DO AÇO

Pág. 2

TRABALHADORES DA GERDAU E CONFAB CIDADE NOVA ELEGEM NOVOS MEMBROS DA CIPAA

Pág. 4

Paralisação na Gerdau conquista acordo e evita nova onda de demissões



Assembleia do turno da zero hora que decidiu pela paralisação da produção para forçar a empresa a retomar negociação com o Sindicato; trabalhadores foram embora e os do turno da manhã aderiram também

O Sindicato dos Metalúrgicos conseguiu um acordo com a Gerdau com relação aos empregos no dia 15 de fevereiro.

A empresa realizou cem demissões na planta no dia 14. No mesmo dia, uma paralisação foi iniciada no turno da madrugada. Os trabalhadores foram embora para suas casas. Os que chegaram no turno da manhã também aderiram e esperaram o desfecho da reunião.

Infelizmente, não foi possível reverter as demissões. A Gerdau não aceitou aplicar uma nova etapa de layoff, como estava previsto, mas foi possível chegar a um acordo.

O acordo contempla o pagamento de 5 parcelas do valor do seguro-desemprego para os demitidos, mais uma indenização de R\$ 3.000.

Também foi conquistada a garantia de emprego por 3 meses aos demais para evitar nova onda de demissões.

Histórico da negociação

Fevereiro 2023 - 1 ano atrás

Nas primeiras reuniões, a empresa já falava que a situação era crítica, como nunca esteve antes, e que o excedente de mão de obra era de **400 pessoas**

Primeiras medidas garantiram empregos por 5 meses

- Férias individuais
- Acordo de banco de horas firmado pelo Sindicato

Agosto 2023

Acordo de layoff garantiu empregos por mais 5 meses, com condições melhores que o programa original

- Pagamento completava valor até 80% do salário líquido
- Desconto do convênio foi congelado
- Manteve pagamento do vale-alimentação

Fevereiro 2024

Empresa falava da dificuldade da produção, mas o Sindicato ainda estava na expectativa de uma 2ª etapa de layoff, mas empresa foi irredutível em não fazer. Com paralisação foi conquistado:

- 5 parcelas de pagamento do seguro-desemprego
- Indenização de R\$ 3.000
- Garantia de emprego por 3 meses para todos os demais



Paralisação teve apoio da Subsede da CUT Vale do Paraíba, dos Metalúrgicos de Taubaté, Condutores do Vale do Paraíba, dos Vidreiros e da Construção Civil de São José dos Campos

Gerdau usa trabalhadores para pressionar governo sobre taxa de importação do aço

Demissões já chegaram a 1.000 em todo o Brasil

A Gerdau tem feito a todo momento declarações na mídia sobre a necessidade do Governo Federal aumentar a taxa de importação do aço para que a China não consiga vender tanto aqui no Brasil.

A Gerdau não informa que depois das reuniões com o governo já foram aplicados 2 aumentos nessas taxas, que estavam em 9% e foram para 16%, dependendo do produto.

A Gerdau insiste que ela quer a taxa em 25%, assim como no México e nos EUA. A empresa aplicou 100 demissões em Pinda e anunciou que já fez 1.000 demissões em todo o Brasil. Agora também tem ameaçado transferir

os investimentos daqui para o México.

A China está com seu setor de Construção Civil em crise. Ela realmente está “despejando” aço em todo o mundo com preços muito abaixo do mercado, que só são alcançados com subsídio do governo chinês.

Mas aumentar a taxa aqui não é tão simples. Outros setores, como o setor de Máquinas (Abimaq), reclamam que se realmente tiverem que comprar o aço brasileiro, que está entre os mais caros do mundo, terão que repassar isso nos produtos e isso irá enfraquecer as vendas.

Essa questão reflete sim

um cenário de muita dificuldade para as siderúrgicas. Mas o trabalhador não pode ser usado como manobra para a Gerdau ter uma condição mais favorável. O trabalhador não pode perder o seu emprego para que a empresa mantenha integralmente o lucro dos acionistas.

No dia 20 foi emitido novo relatório financeiro. A queda no Ebitda de Aços Especiais foi grande, de 35%. Mesmo assim o 4º trimestre terá um pagamento de R\$ 175 milhões aos acionistas. 2023 teve um “payout” (margem de lucro aos acionistas) de 43,7%, menor que 2022, mas maior do que 2021 e que 2020.

NÃO FALTOU LUTA

Por André Oliveira*

Não pensem que a gente se sente vitorioso com o acordo da Gerdau. A gente não sai vitorioso quando tem qualquer demissão. Cada emprego é importante.

Mas no contexto geral, houve sim avanços. Já estamos há um ano segurando esses empregos.

Tem pessoas que questionam porque não fez greve até reintegrar o pessoal.

Não é simples assim. A empresa tem uma margem gigantesca tanto pra ficar com a produção parada quanto para fazer muito mais demissões. A situação é crítica.

Um ano atrás ela já nos falava de um excedente de 400 trabalhadores, e desde lá estamos discutindo com ela, com várias medidas.

Quando fizemos acordo do layoff foi para um ano, pra poder ter mais um etapa.

A direção estava toda lá dentro da fábrica acompanhando o retorno dos trabalhadores do layoff. Houve inclusive uma confusão lá dentro, pessoal sem refeição, sem saber o que estava acontecendo, esperando pra fazer a integração, e o Sindi-



cato foi surpreendido com o volume de demissões.

O sindicato ficou lá a todo momento. Não fugimos da responsabilidade.

Com a paralisação, conseguimos retomar a negociação e conquistar um novo acordo, mas temos a clareza que esse era o limite do que era possível fazer. A Gerdau estava irredutível.

A gente também sente, é sofrido para nós. Estamos tentando ajudar a recolocar esses trabalhadores em outras fábricas.

Continuamos sim, repudiando a postura da Gerdau, de querer utilizar da demissão de trabalhadores para conseguir o que eles querem que é o aumento da taxa de importação.

E mesmo assim, a gente mantém o que já falamos para a empresa, que estamos dispostos a ajudar. Se precisa pressionar o governo por essa taxa, vamos juntos, mas que essa pressão não seja a troca do trabalhador perder seu emprego.

*André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos



O vice-presidente do Sindicato, vereador Herivelto Vela, não deixou de estar junto com os trabalhadores

neste momento difícil, tanto na paralisação da madrugada quanto no turno da manhã. Ele também está buscando caminhos junto ao Governo Federal para discutir novamente a questão da taxa de importação do aço, assim como havia feito quando foi à Brasília



Expediente

O jornal “O Trabalhador” é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: André da Silva Oliveira / Secretário de Comunicação: José Gilson Leandro da Silva / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 8.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.

Sede Centro: 3522-1142 / Subsede Moreira César: 3637-3634
imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br



Paralisação na fábrica Latasa cobra mais segurança no ambiente de trabalho



Protesto teve adesão total dos trabalhadores e chamou atenção para os 5 acidentes que ocorreram na empresa em apenas um mês

Os trabalhadores da fábrica Latasa fizeram uma paralisação no dia 5 de fevereiro, por mais segurança no local de trabalho.

5 acidentes ocorreram na empresa em apenas um mês.

O Sindicato dos Metalúrgicos já vinha discutindo com a empresa e no dia 4, um domingo, ocorreu mais

um acidente. No dia seguinte foi feita paralisação de uma hora, com adesão total dos trabalhadores.

Dos 5 acidentes, 3 foram com queimaduras. Um deles inclusive foi muito grave, o trabalhador estava fazendo a drenagem do alumínio líquido quando o material respingou e atingiu sua perna. Ele ficou uma semana inter-

nado na Unidade de Tratamento de Queimaduras, em São José dos Campos.

A empresa deu assistência aos acidentados, mas o protesto foi feito contra a postura de muitos chefes de produção, que agiram com excesso de pressão, também contra a falta de efetivo e a sobrecarga de trabalho dos funcionários.



Em reunião com Sindicato e a Cipaa, Latasa define plano de melhorias na segurança



Reunião entre Sindicato, empresa e membros da Cipaa após paralisação

Após a paralisação, o Sindicato conseguiu reunião com a Latasa, inclusive com a gerência de RH de todas as unidades, e chamou 3 membros da Cipaa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio) para participar.

Para o presidente André Oliveira, o excesso de pressão e a sobrecarga de trabalho afeta muito o risco de acidentes.

“A pressão é tão grande que os trabalhadores têm medo de relatar quando sofrem acidente. E onde ocorreu

o acidente mais grave, o ideal era ter 2 trabalhadores para fazer a operação e não tem. Esse é o relato dos funcionários e dos cipeiros. Apontamos isso na reunião e a empresa se comprometeu em rever a questão” disse.

Melhorias no equipamento de drenagem também estão sendo aplicadas, como o alongamento da ferramenta para que o trabalhador fique mais distante do material, mudança no procedimento para não fiquem rejeitos de material no local e a redução do bico de

vazão para evitar os respingos.

Ainda este mês a Latasa fez um treinamento para a liderança sobre assédio, o papel e a responsabilidade do líder, reforçou os procedimentos de socorro e comunicação em casos de acidente, como havia prometido no dia do protesto.

Após várias reivindicações, a empresa também está realizando novos estudos para adequação da NR-12, a norma técnica que trata sobre proteção em máquinas e equipamentos.

Metalúrgicas da Bontaz conquistam aumento de 9% no pagamento da PLR



Assembleia que aprovou a PLR com aumento que inclusive já foi paga para as trabalhadoras

As trabalhadoras metalúrgicas da fábrica Bontaz receberam o pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) que teve um aumento de 9%.

A Bontaz é do ramo de autopeças, emprega 72 trabalhadoras e fica no Distrito Industrial do Feital.

A assembleia ocorreu no dia 24 de janeiro e a proposta foi aprovada por unanimidade.

De acordo com o secretário de Administração do Sindicato dos Metalúrgicos, Luciano da Silva – Tremembé, esse aumento de 9% representa mais que o dobro da inflação no período.

“Tivemos bastante ne-

gociação com a empresa, conseguimos, a proposta foi aprovada por unanimidade. A Bontaz é uma fábrica que tem na grande maioria mulheres e que são unidas. Quero parabenizar a Comissão de PLR que negociou junto com a gente e a todas as trabalhadoras por esse resultado”, disse.

Ainda segundo Luciano, outra melhoria conquistada na fábrica foi a implantação da Cipaa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio) realizada no ano passado.

O dirigente sindical na Incomisa, Nilton Roberto – Rivelino, também participou da implantação da Cipaa e das negociações da PLR.

Sindicato compra computadores novos para os cursos de informática



O professor de informática Carlos Alberto de Souza com os novos equipamentos

O Sindicato dos Metalúrgicos adquiriu 11 novos computadores para melhorar a realização das aulas de informática da entidade.

Também foram comprados 20 novos kits de teclado e mouse, que são itens que tem um desgaste maior com o uso.

A compra vai atender tanto a sede quanto a subsele de Moreira César. Segundo o secretário de Formação, Nilson Conceição, o Sindicato se preocupa em garantir um equipamento adequado para que o

aluno tenha uma boa aula.

“Tem anos já que a gente fez o investimento para ter um aluno por computador, não precisa mais ficar em dupla para dividir a máquina. A gente sempre busca fazer uma boa manutenção dos computadores e manter o curso totalmente gratuito, com todo o material didático também”, disse.

As aulas da turma atual tiveram início no dia 19 de fevereiro. A próxima etapa de inscrições está prevista para o mês de maio.



A Latasa fez a reinauguração do seu refeitório, com uma condição muito melhor para os trabalhadores. A medida era uma antiga reivindicação da categoria, foi cobrada pelo Sindicato em protestos na portaria da fábrica. Agora o resultado chegou

Sorteio Colônia de Férias Ubatuba - Páscoa

4 dias de hospedagem: 29, 30, 31/03 e 1º/04

Inscrições: 26 fevereiro a 1º de março

Sorteio: 1º de março - 17h - sede Sindicato

As inscrições podem ser feitas pelo telefone **3522-1142**, mas para garantir a vaga precisa estar presente no sorteio e pagar a reserva (pode ser Pix)

Trabalhadores da Gerdau elegem novos membros para a Cipaa 2024



Apuração na Gerdau SA; ao lado os eleitos Tiago, Mateus e Samuel



Apuração na Gerdau Summit; ao lado os eleitos Valtinho e Edson Pedrozo



Os trabalhadores da Gerdau elegeram os novos membros para a Cipaa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio). Ao total são 27 novos membros.

A eleição na Gerdau Summit ocorreu primeiro, nos dias 7, 8 e 9 de fevereiro. O mais votado foi o Valter Alexandre Godoy Brito, o "Valtinho do Laboratório". Ele acompanhou a apuração e agradece os votos.

"Muito obrigado a todos que votaram em mim. Segurança daqui pra frente, o que precisar de mim estamos juntos, um abraço", disse.

O Edson Pedrozo da Silva, o "Edson Negão", do setor de manutenção da Usinagem acompanhou a apuração, ele foi eleito, como titular.

Na eleição na Gerdau SA foi nos dias 15, 16 e 17. O mais votado foi o companheiro João Alexandre, o "Paizão", lá da área dos refratários da Aciaria, com 74 votos.

Três candidatos que foram eleitos estavam acompanhando a apuração: Tiago Damião, o "Nhac" da TMEC, Mateus Alberto, da Laminação 2, e o Samuel Pires, da Laminação 3.

"Venho aqui agradecer a todos que votaram em mim, agora vamos trabalhar em cima da segurança em todas as áreas. Valeu rapaziada", disse Tiago.

A direção do Sindicato esteve toda empenhada na fiscalização da eleição.

Mesmo com toda a correria da paralisação o Sindicato fez a sua atuação no processo, inclusive durante as madrugadas, e deseja a todos os eleitos uma boa gestão.

Veja a relação dos eleitos nas redes sociais do sindicato: @sindmetalpinda.

Trabalhadores da Confab Cidade Nova elegem novos membros para a Cipaa



Apuração na Confab Cidade Nova; ao lado os eleitos Adriano e Anderson



Os trabalhadores da Tena-ris Confab Cidade Nova elegeram no dia 8 de fevereiro os novos membros para a Cipaa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio), com 16 membros.

O Sindicato acompanhou tudo, todo o processo de votação até o resultado final na

apuração dos votos.

O mais votado foi o companheiro Rodrigo Vieira Legal, o "Zé Galinha", da Fábrica 4.

Dois candidatos, o Adriano, do Pátio, e o Anderson, do Revestimento 4, também acompanharam a apuração. Eles foram eleitos como titulares.

O Sindicato deseja a todos os eleitos uma boa gestão.

Parabéns também aos demais que disputaram, para toda a equipe de segurança e principalmente aos trabalhadores pela participação.

Veja a relação dos eleitos nas redes sociais do sindicato: @sindmetalpinda.

Zé Carlos é reeleito como coordenador da CUT Vale do Paraíba



Acima, Zé Carlos, sindicalista do ramo dos Condutores, ao lado, o ex-presidente da CUT SP, Douglas Izzo, e o dirigente Alex Bebê, também eleito

José Carlos de Souza, o "Zé Carlos", foi reeleito por unanimidade como coordenador da Subseção da CUT Vale do Paraíba.

A plenária ocorreu hoje, contou com 108 pessoas, de 18 sindicatos.

Os Metalúrgicos de Pinda estavam lá também.

Juntamente com Zé Carlos, a plenária elegeu 11 membros da coordenação.

De Pinda, o dirigente Alex Souza, o "Bebê" da Gerdau, também foi eleito.

SINDMETP
Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira
Rua Sete de Setembro, 246, Centro
CEP 12410-020 - Pindamonhangaba - SP
Tel. (12) 3522-1142 / www.sindmetalpinda.com.br



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgico, Oficinas Mecânicas, Elétricas, Eletrônicas, Serralherias e de Auto Peças de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira
CNPJ: 45.379.252/0001-01 / Carta sindical: 004.137.02431-5
Inscr. Estadual: ISENTA / Inscr. Municipal: 1098
Reconhecido pela M. T. P. S., em 01 de julho de 1987 -
Publicado DCOJ de 02/07/87

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA ELEITORAL

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO, ELETRÔNICO, SIDERÚRGICO, OFICINAS MECÂNICAS, ELÉTRICAS, ELETRÔNICAS, SERRALHERIAS E DE AUTO PEÇAS DE PINDAMONHANGABA, MOREIRA CÉSAR E ROSEIRA, através de seu diretor Presidente, ao final assinado, nos termos do artigo 100, do Estatuto Social, convoca todos os seus associados em pleno gozo de seus direitos estatutários, dos municípios de Pindamonhangaba, Moreira Cesar e Roseira, que este edital virem ou dele tomarem conhecimento, para participarem da Assembleia Geral Eleitoral, a realizar-se no dia 07 de março de 2024 (quinta-feira), às 17:00 horas, em primeira convocação, e, caso não haja quórum, às 18:00 horas, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na sede do Sindicato, localizada na Rua Sete de Setembro, nº 232/246, Parque São Benedito, Pindamonhangaba/SP, CEP 12.410-020. Os associados presentes deliberarão acerca da seguinte pauta:

- 01) Eleição dos membros da Comissão Eleitoral que presidirá todo o processo eleitoral;
- 02) Aprovação da relação das empresas que terão seus Comitês Sindicais, bem como, o número de membros de cada Comitê Sindical.
- 03) Definição das datas e duração das eleições no primeiro turno e no segundo turno se houver, para escolha dos membros da Diretoria Plena (Comitês Sindicais de Empresa e do Comitê Sindical dos Metalúrgicos Aposentados), do Conselho da Direção Executiva, da Direção Executiva e do Conselho Fiscal, para gestão 2024/2028;

Os associados que desejarem constituir um Comitê Sindical em sua empresa, observadas as condições contidas no artigo 68, caput, do Estatuto Social, poderão encaminhar solicitação, acompanhada da devida assinatura dos associados, à Secretaria Geral do Sindicato, durante o horário normal de funcionamento da mesma, no período de 28/02/2024 a 04/03/2024.

Pindamonhangaba, 26 de fevereiro de 2024.

ANDRÉ DA SILVA OLIVEIRA

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgico, Oficinas Mecânicas, Elétricas, Eletrônicas, Serralherias e de Auto Peças de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira